

## **Ata da 211ª Reunião Ordinária**

**Data:** 12 de outubro de 2015  
**Horário:** 14h32 às 16h50  
**Local:** SINDUSCON-João Pessoa

### **1. ABERTURA**

**1.1.** José Hélio (coordenador) abriu os trabalhos e deu as boas-vindas à plenária. A seguir, foi lida pelo engenheiro Juan Ébano (CREA-PB) a ata da 210ª reunião ordinária, a qual foi aprovada com as seguintes ressalvas:

- No item 2.1, ONDE SE LÊ: "*Geraldo Alves Colaço, Mestre em Engenharia de Produção, MBA em Gestão Empresarial e Especialista em Ergonomia da Alpargatas ...*", LEIA-SE: "*Geraldo Alves Colaço, Mestre em Engenharia de Produção, MBA em Gestão Empresarial e Especialista em Ergonomia da Alpargatas ...*"

- No item 2.4, ONDE SE LÊ: "*Tais metodologias contemplam a implantando de comitês para viabilizar a execução das recomendações propostas ...*", LEIA-SE: "*Tais metodologias contemplam a implantação de comitês para viabilizar a execução das recomendações propostas ...*"

**1.2.** As pessoas presentes pela primeira vez no CPR-PB tiveram oportunidade de se apresentar;

**1.3.** Raimunda Alves de Almeida, Técnica do Núcleo de Vigilância e Informações do CEREST-PB, solicitou que, antes de iniciar a palestra, fosse esclarecido qual é o papel da Fundacentro. Em rápidas palavras, Hélio respondeu que a Fundacentro é uma fundação vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, tendo por missão produzir e difundir conhecimentos para promoção da segurança e saúde dos trabalhadores. Referiu que a entidade teve e ainda tem um papel decisivo na elaboração e atualização das normas regulamentadoras. E que a Fundacentro disponibiliza em seu portal a consulta/download de suas publicações, como também centenas de vídeos através do seu canal no YouTube. Segundo Hélio, a entidade ainda oferece gratuitamente um mestrado acadêmico, recomendado pela CAPES e com duração de 2 anos. Apesar disso, a Fundacentro vem sofrendo com cortes em seu orçamento e tem perdido muitos servidores por conta da aposentadoria. Com o fim do abono de permanência (como pretende o Governo) e a proibição de novos concursos públicos, o quadro tende a ficar mais dramático ainda.

### **2. PALESTRA: TUBERCULOSE ENTRE TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

**2.1.** Raimunda apresentou sua dissertação de mestrado intitulada "TUBERCULOSE EM TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL: ESTUDO DE CASO-CONTROLE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA". Segue resumo da palestra:

- A tuberculose é uma doença grave e infecto-contagiosa, tem como agente causador o bacilo de Koch e maior incidência no sexo masculino. Segundo a OMS, as principais causas para o agravamento da tuberculose no mundo estão relacionadas com as precárias condições de vida, a exclusão social, o advento da AIDS e os grandes movimentos migratórios;

- Os trabalhadores da construção civil são mais vulneráveis ao risco de infecção tuberculosa quando comparados à população em geral. A exposição à poeira da sílica pode reativar a infecção latente da tuberculose, já que inúmeras atividades nest setor geram poeiras com possíveis concentrações de sílica;

- A construção civil concentra uma mão de obra predominantemente masculina, com baixa escolaridade e exposta a precárias condições de higiene e segurança nas obras. Associados a isso, estão: má qualidade de vida, consumo de bebidas alcoólicas/tabaco, alimentação desregulada, sobrepeso, saúde debilitada e lesões diversas;

- Estudos epidemiológicos: 1) Pacientes com tuberculose no Distrito Sanitário de Santa Felicidade (Curitiba) - considerando o ramo de atividade, 23% eram de trabalhadores da construção civil; 2) Análise das características dos óbitos por tuberculose na zona leste de São Paulo - entre os trabalhadores, a maioria pertencia à construção; 3) Perfil de pessoas acometidas por tuberculose em Natal - 12,9% (160) eram trabalhadores da construção;



- Segundo o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), no ano de 2010 ocorreram 86 óbitos por tuberculose na Paraíba, sendo que 7% atuavam na construção: 3 pedreiros, 2 serventes e 1 mestre de obra;
- De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, no ano de 2011 foram notificados 1.076 casos de tuberculose na Paraíba, dos quais 743 informaram a ocupação. Destes últimos, 12% (91 casos) trabalhavam em obras e a maioria deles eram pedreiros (63%);
- Este contexto levou a autora a estudar os fatores de risco da tuberculose entre trabalhadores da construção, para subsidiar as ações de vigilância neste setor econômico;
- Hipótese: A ocorrência da tuberculose em trabalhadores da construção civil está associada aos riscos ocupacionais, tais como: tempo de trabalho na ocupação, traumatismos provocados por acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, exposição à poeira de sílica e precárias condições socioeconômicas;
- Objetivos específicos: 1) Caracterizar o perfil sociodemográfico, ocupacional e hábitos de vida dos trabalhadores da construção; 2) Reconhecer as variáveis relacionadas ao desenvolvimento da tuberculose; 3) Investigar a associação das variáveis decisivas para a ocorrência da tuberculose; 4º) Construir um modelo preditivo capaz de explicar a probabilidade de um trabalhador da construção desenvolver a doença;
- Delineamento do estudo: epidemiológico analítico do tipo caso-controle, classificado como observacional/retrospectivo e abordagem quantitativa;
- Amostra: pacientes do setor construtivo com diagnóstico confirmado de tuberculose, faixa etária de 18 a 59 anos, residentes em João Pessoa e atendidos no Hospital Clementino Fraga de janeiro a dezembro de 2011. A amostra foi composta por 111 participantes, sendo 37 casos e 74 controles;
- Grupo de controle: trabalhadores residentes em João Pessoa, faixa etária de 18 a 59 anos, que nunca contraíram a tuberculose e 2 controles para cada caso idênticos quanto à ocupação, gênero e faixa etária;
- A coleta de dados se deu por meio de prontuário médico (fonte secundária) e questionário estruturado (fonte primária); e a análise dos mesmos por estatística descritiva, estatística inferencial e regressão logística;
- Conclusão:
  - 1) O perfil da amostra pesquisada acompanha o perfil nacional e internacional da doença, com uma população majoritária de homens, em idade economicamente ativa e reprodutiva e baixa escolaridade;
  - 2) O modelo final - taxa de acerto de 81,1% - identificou os fatores capazes de explicar a probabilidade de um trabalhador da construção civil desenvolver a tuberculose: fatores de risco: tempo de ocupação (RO - 10,05), contato com portadores de tuberculose (RO - 7,99), exposição à poeira no corte de pedras ornamentais/granito/porcelanatos (RO - 4,87). Fatores de risco de proteção: uso de EPI (RO - 0,22) e acesso a esgoto (RO - 0,18);
  - 3) Reafirma-se a necessidade de pesquisar a presença da poeira de sílica livre cristalina nos canteiros de obra, já que a literatura tem evidenciado que os expostos à sílica e a exposição ao bacilo de Koch aumentam a chance de desenvolver a tuberculose;
  - 4) São necessários novos estudos abordando o tema, envolvendo amostras maiores com trabalhadores residentes em outros municípios e que estejam alojados nos canteiros.

### **3. INFORMES**

- 3.1.** Hélio informou que na próxima reunião serão discutidos os temas e palestrantes para o Fórum da Região Nordeste, previsto para os dias 23 e 24 de fevereiro de 2016 na Faculdade Maurício de Nassau, em João Pessoa. O evento é um dos 5 fóruns regionais preparatórios para o VII CMATIC - Congresso Nacional Sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção, a ser realizado em Brasília de 12 a 15 de abril de 2016. Os interessados em submeter trabalhos para apresentação no Congresso poderão consultar o regulamento, que já está disponível no portal da Fundacentro;



**CPR-PB**

**3.2.** O professor Aloisio reiterou que a Faculdade Maurício de Nassau vai promover a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente, de 26 a 30 de outubro. Inscrições gratuitas pelo e-mail [aloisiolima4@gmail.com](mailto:aloisiolima4@gmail.com).

**4. ENCERRAMENTO**

**4.1.** Hélio lembrou que a próxima reunião ordinária do CPR-PB ocorrerá no dia 10 de novembro, quando haverá apresentação sobre guas a ser feita por engenheiro da empresa Liebherr (Guaratinguetá-SP). Ele finalizou os trabalhos agradecendo à plenária. Para constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

**PODER PÚBLICO**

José Hélio Lopes (Fundacentro-PE) - **coordenador** \_\_\_\_\_

**BANCADA DOS TRABALHADORES**

Francisco Demontier (Sintricom) - **2º secretário** \_\_\_\_\_

**BANCADA DOS EMPRESÁRIOS**

Cléber de Jesus Oliveira (Sinduscon) \_\_\_\_\_

Ozaes Barros Manguiera Filho (Sinduscon) - **vice-coordenador** \_\_\_\_\_

**APOIO TÉCNICO / CONVIDADOS**

Alexsandro C. Pessoa \_\_\_\_\_

Aloisio da Silva Lima (Faculdade Maurício de Nassau) \_\_\_\_\_

Célia Medeiros Marques (IFPB) \_\_\_\_\_

Cristina da S. Medeiros (CEREST-PB) \_\_\_\_\_

Daniel Pedro Ricardo C. Barbosa (Sinduscon) \_\_\_\_\_

Eriberto de Araújo (Unepi) \_\_\_\_\_

Juan Ébano Soares Alencar (CREA-PB) \_\_\_\_\_

Laercio José da Silva (ASTEST-PB) \_\_\_\_\_

Leonídio Pereira Neto (sociedade civil) \_\_\_\_\_

Lúcia Maria Dantas P. da Silva (CEREST-PB) \_\_\_\_\_

Maria José Guedes do Nascimento (INSS) \_\_\_\_\_

Raimunda Alves de Almeida (CEREST-PB) \_\_\_\_\_

Ricardo Barbosa de Miranda (Sesi-Patos) \_\_\_\_\_

Sergio Roberto Sales Nóbrega (CEREST-PB) \_\_\_\_\_

Suene da Silva Barros (Conseg Construções) - **1ª secretária** \_\_\_\_\_

Taline Regina Pereira Cabral (IFPB) \_\_\_\_\_

Vanderlan J. de Sousa (Construtora Gradual) \_\_\_\_\_

Zeane Domiciano Cabral (CEREST-PB) \_\_\_\_\_